

FOLHA DE S. PAULO

Desde 1921

★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

folha.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO: OTAVIO FRIAS FILHO

ANO 95 ★ DOMINGO, 22 DE NOVEMBRO DE 2015 ★ Nº 31.644

EDIÇÃO SÃO PAULO ★ CONCLUÍDA ÀS 22H36 ★ R\$ 5,50

Fotos: Felipe Gabriel/Projeto/Folhapress

PARIS SOB ATAQUE

Noemie Claret, 33



Stephane Guilbaud, 54



Cindy Quesnel, 26



Jean Larcher, 79



sãopaulo

Franceses em SP contam como reagiram aos atentados Pág. 16

Cidade mais muçulmana da França vira alvo da polícia

A presença de ao menos 20 mil muçulmanos entre os 95 mil habitantes dá a Roubaix a fama de cidade mais islâmica da França, onde 63% da população crê que o islã não é "compatível" com seus valores. A região entrou na investigação sobre os atentados em Paris, informa **Leandro Colon**. **Mundo A16**

Bélgica fecha metrô e comércio devido a risco de ataque. **Mundo A17**



Soldados patrulham o centro de Bruxelas após ameaça terrorista

ILUSTRÍSSIMA

McEwan analisa homenagens às vítimas em Paris

Medo é religião dos terroristas, escreveu Charb c10

MUNDO

Líder do EI exige máxima atenção de 'funcionários' no WhatsApp A15

Argentina vai às urnas hoje para eleger presidente

O opositor Mauricio Macri, 56, e Daniel Scioli, 58, que representa o governo Cristina Kirchner nas urnas, se enfrentam hoje na eleição presidencial da Argentina.

Os dois estão distantes do radicalismo que marcou o comando recente do país.

Mundo A12 e A13

SEBASTIÃO SALGADO

A tragédia no rio Doce não pode nos imobilizar

A lama que esconde pelo leito do rio já soterrou vidas e esteriliza a diversidade ecológica. Sabemos que muitas perdas serão irreparáveis, mas não podemos deixar a tragédia nos imobilizar. **Opinião A3**

Ibama recebe só 8,7% das multas que são aplicadas

De 2011 a 2014, só 8,7% das multas aplicadas pelo Ibama a infratores ambientais foram pagas. Acusados por tragédias como a de Mariana (MG) podem recorrer; processos demoram, em média, oito anos. Com isso, a União deixou de receber R\$ 4,4 bi no período. **Cotidiano B7**

EDITORIAIS Opinião A2

Leia "Queda vertiginosa", sobre o aumento acelerado da taxa de desemprego, e "Um sorriso", a respeito do emoji escolhido como palavra do ano.

MUÇULMANOS PELO MUNDO



O ISLÃ Conheça as divisões dos seguidores de Maomé **Mundo A14**

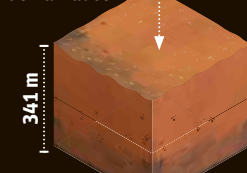
MERCADO

El Niño prejudica produção no Brasil e encarece alimentos **Pág. 3**

A LAMA

Entenda o que aconteceu e os impactos do desastre **B10**

40 bilhões de litros derramados



ESPORTE

Real Madrid é goleado por Barcelona em casa, por 4 a 0 **B6**

Ação quer cassar rádios e TVs de parlamentares

MPF pedirá o cancelamento de concessões de 40 deputados e senadores

O Ministério Público Federal vai desencadear ações contra 32 deputados federais e oito senadores que aparecem nos registros oficiais como sócios de emissoras de rádio ou TV, o que é proibido pela Constituição.

A iniciativa, inédita, tem aval do procurador-geral da República, Rodrigo Janot.

Na mira dos procuradores há políticos influentes, como os senadores Aécio Neves (MG), presidente do PSDB, Edison Lobão (PMDB-MA), Fernando Collor (PTB-AL), Jader Barbalho (PMDB-PA) e Tasso Jereissati (PSDB-CE).

Entre os deputados estão Sarney Filho (PV-MA) e Elcione Barbalho (PMDB-PA).

No Ministério das Comunicações, todos constam como sócios de emissoras. Com base em dispositivo constitucional, o MPF pedirá a suspensão das concessões. Requer também que a União licite de novo o serviço e se abstenha de conceder outorgas aos citados, informa **Ricardo Mendonça**.

O principal argumento dos congressistas ouvidos pela **Folha** é o de que a proibição valeria apenas para a gestão dos veículos de comunicação. Não seria vedada a possibilidade de o parlamentar ser sócio da empresa, desde que não exerça funções administrativas nessas emissoras. **Poder A4**



Fabio Braga/Folhapress

» **ENXURRADA** Barro liberado com o rompimento de barragem de mineradora, em Mariana (MG), chega à foz do rio Doce e desemboca no mar do Espírito Santo; barcos de pescadores acompanharam o escoamento em protesto **Cotidiano B11**

EDIÇÃO DE FERIADO
CADERNO C ilustrada · ilustríssima
CADERNO D classificados

ISSN 1414-5723
3 1644
9 771414 572018

CIRCULAÇÃO
344.326/dia (impressos + digitais)
AUDIÊNCIA
30.554.118 visitantes únicos/mês

FALE COM A FOLHA
Veja como entrar em contato com o serviço ao assinante, as editorias e a ombudsman fale.folha.com.br

ATMOSFERA **Cotidiano B8**
Pancadas de chuva à tarde
Mínima 18°C Máxima 28°C



DESAFIO 2 HYUNDAI TUCSON X HONDA HR-V

CONHEÇA, COMPARE, DECIDA.

SAIBA MAIS NA PÁGINA 5.

LOJAS ABERTAS TODOS OS DOMINGOS ATÉ AS 19 HORAS.

A PARTIR DE

R\$ 66.900,00

CAOA

HYUNDAI

NEW THINKING.
NEW POSSIBILITIES.

Pedestre, use sua faixa.



MORAR

morar@grupofolha.com.br

Fotos Divulgação

CASA ECONÔMICA

LCP ENGENHARIA & CONSTRUÇÃO

Esta casa de 450 m² e cerca de R\$ 1 milhão em Campinas (a 93 km de São Paulo) pode não parecer econômica, mas graças a um punhado de soluções ecológicas, como tratamento de água e painéis solares, o investimento da construção deve retornar aos moradores.

“O proprietário vai pagar o consumo mínimo de água e de luz”, diz a engenheira Lourdes Printes, responsável pelo projeto.

Além de ser quase autossuficiente, a casa foi feita com materiais de baixo impacto ambiental: o piso da sala é de porcelanato re-

ciclado, os móveis são de madeira de reflorestamento e os eletrodomésticos têm uma tecnologia que minimiza picos de tensão, reduzindo o gasto de luz.

A estrutura da casa também ajuda: blocos de isopor e argamassa asseguram isolamento térmico.

Tantas soluções garantiram o primeiro certificado Leed for Homes da América Latina, concedido a construções “verdes”.

Para deixar qualquer casa econômica, Printes aconselha: recolher a água da chuva, seja em baldes ou calhas que levam a água a um reservatório.

TRÊS PERGUNTAS

GABRIELA YAMAGUCHI

Dá para diminuir a conta de luz sem deixar de usar eletrônicos

Gabriela Yamaguchi, 42, é porta-voz do Instituto Akatu, ONG que trabalha com a promoção do consumo responsável, e dá dicas de como economizar energia elétrica no uso de eletrodomésticos.



eles gastam mesmo assim.

Quais eletrodomésticos gastam mais energia e como economizar?

Chuveiro e geladeira são os campeões. Se o chuveiro for elétrico, o único jeito de economizar é usando menos. Já o gasto da geladeira é possível reduzir fazendo o ajuste da temperatura de acordo com o período do ano e abrindo a porta poucas vezes. É melhor deixar a porta mais tempo aberta do que abrir várias vezes.

Que outras medidas ajudam a economizar?

Tirar o carregador do celular ou notebook da tomada, assim como tirar outros aparelhos da tomada quando desligados —

E na instalação elétrica da casa, o que pode melhorar?

Colocar “dimmers” nos interruptores, para reduzir a luz artificial, e deixar as tomadas expostas, para que seja fácil desconectar os aparelhos. Não instale interruptores extras; uma instalação errada pode resultar em gasto dobrado.

CERTINHOS

Móveis e peças de decoração ecologicamente corretos, feitos de sucata, madeira de demolição e até papelão.



O DUO DE CAIXOTES COM PÉS PALITO DA MARCA A PALLETERIA É FEITO COM MADEIRA RECICLADA E PODE SER USADO COMO MESINHA, ESTANTE OU CRIANDO-NUDO. COM 81 CM DE ALTURA, CUSTA R\$ 210. ENCOMENDAS NO E-MAIL CONTATO@APALLETERIA.COM

COM DUAS BANDEJAS REMOVÍVEIS, QUE TAMBÉM PODEM SER USADAS PARA SERVIR, ESTE CARRINHO DA HAIFA É FEITO DE FERRO E MADEIRA DE DEMOLIÇÃO. R\$ 1.699,90, NA COQUELUCHE. WWW.COQUELUCHEPRESENTES.COM.BR



A POLTRONA CASILUO TEM 1,30 M DE COMPRIMENTO E 70 CM DE ALTURA. É DE MADEIRA DE DEMOLIÇÃO E O ACABAMENTO PODE SER RÚSTICO OU POLIDO. CUSTA R\$ 3.140,00. DA TRAPICHE CARIOCA, WWW.TRAPICHECARIOCA.COM.BR



FEITA POR JOVENS DA COOPERATIVA DEDO DE GENTE, DE CURVELO (MG), COM SUCATA DE FERRO OXIDADO, ARAME E LATÃO, A FRUTEIRA ARRUELA CUSTA R\$ 189 NA REDE ASTA. WWW.REDEASTA.COM.BR



ESTA CADEIRA INFANTIL É DE PAPELÃO, MAS SUPORTA ATÉ 100 KG E LEVA APENAS DOIS MINUTOS PARA SER MONTADA. DA CARTONE DESIGN. CUSTA R\$ 24,90, NO SITE WWW.CARTONEDSIGN.COM.BR



- 1 ISOLAMENTO Janelas com maior vedação dão conforto térmico
- 2 SEM DESPÉRDICIO Torneiras da cozinha têm vaso reduzido
- 3 REÚSO Água dos ralos é tratada em filtro à base de plantas

NA INTERNET veja mais fotos em > folha.com/casasincriveis

AGENDA

23. SEGUNDA

Paulista Palestra “São Paulo e Veneza: visões compartilhadas”, com Paulo Mendes da Rocha e Daniele Pisani, às 20h, no Centro Universitário Maria Antonia; grátis

25. QUARTA

Comemoração da 2ª Conferência Estadual de Arquitetos e Urbanistas do conselho de arquitetura de São Paulo. Até 26/11, no Club Homs (av. Paulista, 735); grátis

APP



Casa Virtual Furnas

Para iOS e Android ONDE App Store e Google Play QUANTO grátis

O aplicativo prevê o gasto de energia elétrica de uma casa e quanto ficará a conta de luz. Para isso, o usuário precisa informar quais aparelhos elétricos tem e o tempo de uso de cada um.

RODAPÉ

DE VOLTA AO PASSADO

O livro “Brasil Porta Adentro - Uma Visão Histórica do Design de Interiores” (Editora C4, 260 págs., R\$ 199), lançado neste mês, faz parte da comemoração dos 35 anos da Associação Brasileira dos Designers de Interiores. Com texto da jornalista Cristina Dantas e curadoria de imagens do designer de interiores Roberto Negretti, a obra conta a história da decoração brasileira, desde os primeiros decoradores até os dias de hoje.



Sala decorada na década de 1950; ao lado, capa do livro

VOU CHAMAR O SÍNDICO

MARCIO RACHKORSKY

marcio@rachkorsky.com.br

DIZ O ditado que em briga de marido e mulher não se mete a colher. Mas em briga de vizinho, o síndico pode intervir. Viver em condomínio tem muitas vantagens, mas também alguns dissabores. Dentre eles, estão as brigas entre vizinhos, ocasionadas geralmente por barulho, tema recordista em litígios. Muitas vezes as reclamações têm fundamento, merecendo providências do síndico; outras, não — são fruto da sensibilidade de um vizinho resmungão. É neste cenário que residem as dúvidas: Quando a administração deve agir? Como ela deve intervir?

Quais ações o síndico deve tomar visando resgatar a paz? Como saber quem está certo?

Na verdade, quando o assunto é uma briga pontual envolvendo apenas dois apartamentos, é difícil saber quem está com a razão, já que não há outras testemunhas. É justamente aí que mora o perigo.

O síndico não deve tomar partido sem antes averiguar com cautela os fatos, salvo quando houver uma prova evidente contra uma das

Briga de vizinho

O síndico pode e deve meter a colher nos desentendimentos entre moradores do condomínio

partes. Não cabe à administração a aplicação imediata de advertências, ainda que dispostas no regulamento interno e na convenção do condomínio. Mas isso não quer dizer que ela deva “lavar as mãos”.

Além das inúmeras atribuições legais atinentes ao cargo, o síndico tem também o dever de manter a paz e harmonia no condomínio. Nesse caso, o indicado é que ele realize uma sessão de conciliação entre as partes, dando a oportunidade a estas de expor seus problemas e, com isso, buscar soluções amigáveis.

Ou seja, o síndico pode e deve “meter a colher” nas brigas de vizinhos. Naturalmente, os envolvidos tendem a acreditar que seu proble-

ma é maior do que realmente se apresenta e exatamente por isso a figura do síndico se torna essencial. Uma boa sessão de conciliação é a solução para prevenir litígios. Em casos mais delicados, em que restam infrutíferas as tentativas de conciliação, cabe ao morador a adoção das medidas cabíveis em face de seu vizinho, tais como boletim de ocorrência e ação judicial. Nos últimos anos, os litígios entre vizinhos cresceram em média 40%. Nos prédios em que o síndico atua como conciliador, o índice de solução amigável atinge a média de 80%.